

# Diagnóstico e Controle da Tuberculose no Piauí - Mudanças e Perspectivas

**Mariana O. Santos<sup>1</sup>; Pedro de Alcantara V. Filho<sup>2</sup>; Gabriela S. de Araújo<sup>1</sup>;**

<sup>1</sup>Laboratório Central de Saúde Pública Dr Costa Alvarenga- LACEN, Teresina, Piauí;

<sup>2</sup>Farmacêutico e Especialista em Regulação, Teresina, Piauí.

Atualmente, nos Programas de Controle da Tuberculose (TB) em todo o mundo, a detecção precoce de infecções por *Mycobacterium tuberculosis* e da resistência a drogas tuberculostáticas, é uma prioridade no diagnóstico da TB. Sem esta etapa, é impossível melhorar a taxa de sucesso do tratamento da TB e interromper a transmissão. No Piauí, a partir do segundo semestre de 2014, foi implantado pelo Programa Nacional de Controle da Tuberculose, o método molecular automatizado Xpert MTB/RIF, consagrado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para a detecção de *Mycobacterium tuberculosis*. Simultaneamente, foi implantado pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Piauí (LACEN-PI), o método automatizado BACTEC MGIT 960 para cultivo de micobactérias em meio líquido. Este estudo teve como objetivo, discutir e avaliar a performance laboratorial da implantação dos métodos Xpert MTB/RIF e BACTEC MGIT 960, no estado do Piauí, no período de 2012 a 2015. Foram avaliados em média, 637 culturas microbiológicas/ano, 3217 baciloscopias/ano e 929 Xpert MTB/RIF/ano. Utilizou-se o banco de dados do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial. Foram avaliados parâmetros como positividade, tempo de liberação e concordância dos métodos. Em 2015, foram detectados 16,1% (238/1483) casos de infecções por *M. tuberculosis* pelo método molecular Xpert MTB/RIF. Comparou-se os dados de positividade para *M. tuberculosis* de anos anteriores. Os resultados deste estudo, sugerem que a implantação dos métodos Xpert MTB/RIF e BACTEC MGIT 960, para o diagnóstico da TB pulmonar e extrapulmonar, contribuíram nos últimos anos para o desempenho no diagnóstico laboratorial precoce. A descentralização dos métodos mais simples e de baixo custo como baciloscopia e cultura sólida pela técnica Ogawa-Kudoh, bem como, o protocolo implantado no LACEN-PI para o método molecular Xpert MTB/RIF, podem facilmente ser implantados por outras secretarias municipais.

**Palavras-chave:** *M. tuberculosis*; Método molecular; Cultura.